



8° CIRPACfoa

Prof. Adj. Oivaldo Magro Filho

"Inovação, Determinação e Inteligência Social"

17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>

Manejo de ferimento contuso-contuso em região periorbitária: relato de caso clínico

Erika Kiyoko Chiba*, Gabriel Mulinari dos Santos, João Paulo Bonardi, André Luís da Silva Fabris, Francisley Ávila Souza, Leonardo Perez Faverani, Ana Paula Farnezi Bassi, Idelmo Rangel Garcia Júnior

É de suma importância a correta abordagem dos ferimentos de face. Estruturas anatômicas importantes devem ser avaliadas nos traumatismos faciais, além da adequada realização dos princípios cirúrgicos. A observância desses detalhes contribui para o melhor resultado estético-funcional dos ferimentos faciais, como, por exemplo, a regularização de bordas, a hemostasia eficaz, a sutura por planos anatômicos, bem como, fios finos, a fim de que se evitem cicatrizes e defeitos musculares. Este trabalho objetivou relatar um caso clínico, sendo um paciente de 66 anos de idade, sexo masculino, admitido na Santa Casa de Araçatuba, relatando ter sofrido acidente no trabalho por animal. Por meio do exame clínico intrabucal, extrabucal e exame radiográfico constatou-se apenas ferimento corto-contuso em região periorbitária acometendo margens supra e infraorbitárias, com funções oculares preservadas e não havendo sinais sugestivos de fratura óssea. Foi realizado anestesia local, exploração da ferida para possível remoção de corpos estranhos, irrigação com soro fisiológico e sutura intradérmica. No pós-operatório pode ser visto que a correta abordagem do ferimento com uso de sutura intradérmica para síntese, somado as devidas instruções ao paciente, possibilitou um satisfatório resultado funcional e também estético da área traumatizada.